

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Mataducos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$00			
Estrangeiro, 50 números 70\$00			
Colónias 50\$00			

NATAL

— PRESÉPIO PORTUGUÊS

Vai a caminho dos dois mil anos que numa noite de Dezembro—Noite Maior ficaria a chamar-se no grande orbe cristão—que nasceu, para os lados da Galileia, o futuro demoliador do paganismo, o artifice justo da Verdade, o architecto que arrazaria a impia «para sepulcri» para erguer, triunfante, nos altares de Deus, a pedra de ara: prato magnifico onde os sacerdotes procederiam, após a Sua morte no Golgotha, à conversão do pão e vinho no Seu corpo e no Seu sangue.

Foi há quase dois mil anos que Jesus nasceu num berço sem conforto sob os olhares contemplativos de Maria e José — a Quem se juntariam um pouco mais tarde os Reis Magos, partidos de terras distantes com os seus presentes para os ofertar ao Menino-Deus.

Eis o primeiro ambiente do Verbo, descrito numa singeleza de palavras e que, anos após, se simbolisaria ao Presépio e este, por seu turno, para a Casa Lusitana, na Oração do Presépio.

A Oração do Presépio! . . .

Que sentido de majestade esta expressão encerra! Que múltiplos significados se tiram da Oração do Presépio como atributo do Lar português!

. . . E lembrar-se a gente que andam aos montes pelo Portugal daquém e além, como se a quadra festiva da Natividade fosse um cortejo do Momo carnavalesco, centenas de polichinelos de roupeta vermelha debruada a branco, barbas de mesma cor e às costas, vergadas ao peso, um cesto de brinquedos!

E chamam a isto o Pai Natal!!! . . .

Portugueses da cristã Casa Lusitana! Reaportuguesemos a Natividade e rezemos, na Noite Maior, a nossa Oração do Presépio.

Casinhãs Brancas d'Aldeia

Soceguem! Não vamos recitar nenhuma poesia. O assunto que motiva estas linhas é tudo quanto há de mais prosaico e tão prosaico que cabe bem no articulado de um código de Posturas Municipais.

Casinhãs brancas d'aldeia! Mas isso é onde é: no Minho, no Ribatejo, no Alentejo, que não na nossa terra.

Nesta ribeirinha Cacia, que o Vouga amorosamente beija, tudo muda de cor e aspecto, desde os gatos minúsculos e de miar fraco e agoniado em cata das Julietas pela quadra janeirenta, até às casas e muros, de adobos à vista, que nela, numa típica manifestação local de mau gosto e de provisoriedade pelintra, tanto a caracterizam e deslustram.

E contudo, pouco, mesmo muito pouco, se tornaria mister para ela se transformar numa risonha aldeia cheia de luz, cor e alegria.

Dez reis de brio, uma quarta de cal e uma simples brocha por cada núcleo familiar operariam o milagre! Não é sacrifício que alenhe a economia doméstica, seja de quem for. Não invoquem, comodamente, perigosas oftalmias para justificar o que não tem justificação, que o Alentejo, onde a luminosidade atmosférica é mais forte e crua, vos desmente. Ali, com frequência que nunca esmorece, até os telhados recebem o benefício da cal, útil na conservação das propriedades.

Estas, caídas frequentemente, tanto interna como externamente, beneficiam extraordinariamente na sua conservação, não lucrando menos a saúde dos seus moradores, reconhecido como está ser a cal um poderoso desinfectante, purificador do ar atmosférico.

Casinhãs brancas d'aldeia! . . . Mas porque não hão-de elas dar uma nota alacre e risonha na nossa freguesia? Porque não havemos ainda de contemplar, embevecidos, das colinas sobranceiras ao Vouga, do alto da feira de Angeja, o lindo panorama de Cacia, nimbado de uma berrante e luminosa claridade, destacando-se e constituindo uma simpática evolução para as demais terras? Vamos, gentis raparigas de Cacia, Sarrazola, Quintã, Pó-

O plano da Câmara Municipal de Aveiro para 1952

PÓS NOVO COMPASSO DE ESPERA EM VARIOS MELHORAMENTOS DE GRANDE NECESSIDADE EM CACIA

O Conselho Municipal, sob a presidência do sr. Dr. Alvaro Sampaio, ilustre presidente do Município, em Setembro último, aprovou o plano de actividade da Câmara de Aveiro para o próximo ano, com as seguintes obras:

Melhoramentos Urbanos—a)—Águas e esgotos—Conclusão da obra de abastecimento de água à cidade com a construção de uma câmara de tratamento no Vale das Maias; estudo económico e elaboração do orçamento do prolongamento da rede urbana de abastecimento de água à freguesia de Aradas; construção de um fontenário e lavadouro na freguesia de Cacia; construção de um fontenário e lavadouro coberto no Areal, freguesia de Esgueira. b)—Arruamentos—Urbanização do Bairro do Liceu (2.ª fase); pavimentação da Avenida de Araújo e Silva; pavimentação da Rua de Ílhavo, incluindo parte da E. N. 109; pavimentação a xadrez preto e branco das placas centrais da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho; estudo do prolongamento da Avenida de Artur Ravara até ao novo Seminário diocesano; construção de passeios e de um colector de águas pluviais na Rua do Engenheiro Oudinot; reparação de vários arruamentos da cidade. c)—Edifícios—Reparação e beneficiação da cobertura dos Paços do Concelho; reparação do Mercado de Manuel Firmino; reparação do Mercado de José Estevão; adaptação do edificio do actual Liceu a diferentes repartições a cargo da Câmara.

Melhoramentos Rurais—Reparação da Rua de Adelino de Figueiredo, em Eixo; reparação da E. M. de Taboeira a Azurva (1.ª fase); reparação da estrada marginal e construção de um colector de águas pluviais, em S. Jacinto; reparação da E. M. 17, entre a Póvoa do Valado (E. M. de S. Bento ao Roque) e Eirolo, por Requeixo; lanço Póvoa do Valado, limite de Requeixo; reparação da E. M. 15, de S. Bento ao Roque (3.ª fase); reparação e beneficiação do caminho público do Lila, desde a estrada das Pombas à E. N. 109; reparação da Rua da capela do Bonsucesso, freguesia de Aradas; e reparação da estrada da Quintã do Loureiro a Taboeira.

Além destes melhoramentos a Câmara propõe-se mandar elaborar o arranjo urbanístico de Cacia-Sarrazola, para o que já possui a respectiva planta topográfica.

Uma quadra

*Nossas lágrimas sem fito,
Nossa infável tristeza,
São o arfar da Natureza
Para o Mistério Infinito.*

Júlio de Castilho.

Parece anedota

Num teatro ensaiava-se uma peça. A certa altura dois actores zangam-se e insultam-se:

—És o maior burro que conheço! — grita um.

—E tu o maior estúpido que tenho encontrado! — vocifera o outro.

—Então, meus senhores, esquecem-se que estou eu aqui? — observa o ensaiador.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

L I S B O A

NATAL

das crianças pobrezinhas da freguesia de Cacia

A exemplo do que fizeram no último ano, uma comissão de senhoras de Cacia, apela para a generosidade dos cacienses, em auxílio de algumas crianças, das mais necessitadas, da nossa freguesia.

Consiste este auxílio em dar um jantar no Club Recreio Caciense, que lá será cozinhado, no dia de Ano Novo, bem como vestir algumas dessas crianças.

Esta comissão aceita qualquer espécie de donativos, como sejam: fatos usados, géneros alimentícios, dinheiro, etc., que podem ser entregues nesta redacção ou na residência do rev. pároco desta freguesia, sr. P.º Virgílio Susana Dias

E' justo que todos auxiliem esta obra de caridade, tanto mais que a Comissão de Senhoras tem o propósito de fazer melhor do que no último ano.

José Marques Damião

Regressou de Lisboa na quinta-feira o nosso director sr. José Marques Damião, que na capital e no Barreiro procedeu à cobrança deste jornal.

Veio acompanhado da sua filha menina Maria José Ferreira Marques Damião, que igualmente havia ido consigo de passeio ao Barreiro, onde esteve uns dias com sua irmã.

A todos os nossos prezados amigos e assinantes que dispensaram provas de amizade ao nosso director, aqui patenteamos os melhores agradecimentos.

António S. Bernardino

Protèsico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

Telefone 66904

L I S B O A

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 15, o sr. Manuel Carlos, 44 anos, dig.^{mo} chefe da Polícia em Bragança, com residência em Coimbra; o estudante Manuel Altino de Pinho Teixeira, 18 anos, filho do sr. Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.^a D. Deolinda Pereira de Pinho, de Cacía e conceituados industriais de padaria em Fornos de Algodres; o jovem António de Sousa da Silva Castro, festeja 16 anos, filho do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.^a D. Eleuzinda de Sousa Castro, de Vilarinho e residentes em Lisboa; a interessante Maria Odete de Lima Azevedo, colhe 11 risonhas primaveras, filha do sr. Raúl de Azevedo e de sua esposa sr.^a D. Valentina de Azevedo, estimados angejenses residentes na capital; e a sr.^a Laura Dias Nunes Marques, 31 anos, da Quinta, esposa do sr. Custódio Valente dos Santos, ausente no Brasil.

—Amanhã, 16, o sr. Gumercindo Júlio Pina, digno chefe da composição da Sociedade Tipográfica de Lisboa e nosso prezado amigo; e o sr. Salvador Nunes de Pinho, 35 anos, natural da Quinta e residente em Olival Basto (Lisboa).

—No dia 17, a interessante Maria Vitória Ventura Rodrigues completa 9 risonhas primaveras, gnhinha da sr.^a Vitória Ventura Duarte Rodrigues e de seu marido sr. Ernesto Lopes Rodrigues, da Quinta e residentes no Barreiro; e o sr. José Nogueira Simões, 35 anos, da Quinta e antigo panificador em Tomar.

—Em 18, o sr. José Soares Pereira, 23 anos, de Mataduchos e residente em Lisboa.

—Em 19, a sr.^a D. Dorinda da Costa Tavares Marques, esposa do sr. Lizandro Nunes Marques, de Taboeira e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a sr.^a D. Ana dos Santos Oliveira, 57 anos, esposa do sr. Artur Ribeiro da Fonseca, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Louza de Cima.

—Em 20, a galante menina Maria Idalina Rodrigues Pereira, Felix, colhe 19 primaveras, filha do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.^a D. Maria Amélia Rodrigues Felix, naturais da Quinta e considerados industriais de padaria em Paço de Arcos; a outra prendada menina Gracinda Simões da Silva, completa 26 primaveras, filha da sr.^a D. Maria Luiza Simões da Maia, viúva do saudoso Manuel da Silva, da Póvoa e conceituados industriais de padaria em Vila Franca de Xira; a sr.^a D. Maria da Silva, 22 anos, ausente em Newark (América do Norte), esposa do sr. João Pereira Duarte, de Cacía, que são filha e genro do caciense sr. Manuel José da Silva, ausente também na América, e de sua esposa sr.^a D. Joana Rodrigues da Silva, residente em Cacía; o sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, 31 anos, natural de Cacía e casado na Quinta, acreditado industrial de padaria em Mesura (Coimbra) e de depósito de pão na Marinha Grande, onde reside; o sr. José Nunes dos Santos, 55 anos, de Esqueira e conceituado comerciante em Santarém; a sr.^a D. Eduarda da Fonseca Faria, esposa do sr. António Gonçalves Faria, natural da Quinta e benquista industrial de padaria em Porto Brandão (Almada); a sr.^a Maria do Ceu da Silva Marques, 33 anos, esposa do sr. Alfredo Fontes, de Cacía, e panificador em Lisboa; e o sr. Jorge Moura de Almeida, 21 anos, filho do bom caciense sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.^a D. Lucília Moura de Almeida, benquistos industriais no Lourçal e no Carrigo.

—E em 21, a interessante menina Maria Carolina Silva e Souto, colhe 12 floridas primaveras, filha do sr. Artur Dias da Silva e de sua esposa sr.^a D. Maria Amé-

lia Nogueira Souto, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No dia 1 do corrente, realizou-se na igreja da nossa freguesia o casamento do sr. Manuel Augusto, de 27 anos, natural da freguesia de Gestação, concelho de Baião, e residente em Cacía, filho da sr.^a Idalina da Conceição e de pai incógnito, com Dorinda Rosa, de 24 anos, natural da freguesia de Campelo, do mesmo concelho de Baião, e residente em Cacía, filha do sr. Joaquim Pereira Carvalheira e da sr.^a Arminda da Conceição.

Foram padrinhos o sr. Manuel Simões Pereira Costa e sua filha sr.^a Maria Amélia da Silva Pereira, de Cacía.

Que sejam muito felizes.

ESTADAS

Vindos de Fornos de Algodres, onde são conceituados industriais de padaria, encontram-se na sua vivenda de Cacía desde a penúltima semana o nosso assinante e amigo sr. Manuel Rodrigues Teixeira e sua esposa sr.^a D. Deolinda Pereira de Pinho, que aqui teucionam passar a sua costumada estadia.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos de Cacía» srs. P.^o Virgílio Susana Dias, rev. pároco da nossa freguesia; António Diniz Caldeira e seu cunhado, da Oliveirinha; Francisco Sales Cardoso Marques, digno chefe da estação do caminho de ferro de Cacía; José da Cunha Ramos, da Póvoa; Florindo Dias Teixeira Ramos, de Cacía; António Augusto Pinto Perfeito, de Cacía.

—Também nos visitaram para pagar as suas assinaturas, o que muito agradecemos, os nossos amigos srs. Hermínio Simões Aidos e Manuel Augusto Rodrigues Ferreira, da Quinta; António Rebelo dos Santos, de Cacía; António Maria Gomes, de Vilarinho; Manuel Soares Gago, do Paço; e Manuel Gonçalves Cartaxo, de Taboeira.

Os nossos agradecimentos.

SE necessitar de usar óculos, queira dirigir-se à Secção de Optica da Ourivesaria VILAR, em Aveiro, na rua de José Estevão, n.º 59 junto ao Quartel da Guarda Republicana, pois lá encontrará tudo o que precisar a baixos preços. Escrupulosa execução de receitas. Lentes das melhores marcas e oficina para todas as reparações. A mais antiga casa de optica em Aveiro,

= Ourivesaria Vilar =

Pequeno Bodo no Natal

A alguns pobres, estritamente necessitados, proveniente da quantia adquirida da venda de cereal do peditório de 1948 para os *malogrados bombeiros de Cacía*, vai ser distribuído um pequeno bodo, obedecendo às seguintes contas:

Saldo positivo resultante do encontro de contas	216\$40
Pagamento de uma despesa feita na loja do sr. Diamantino Pereira da Costa, para o copo de água oferecido no dia da recepção do material de Aveiro	32\$00
A distribuir pelos pobres	184\$40
Pobres contemplados:	
Para os pobres do «Ecos de Cacía»	4\$40
De Cacía:	
Aurorinha Cândida	10\$00
Emília do António	20\$00
Maria Carreirinhas	10\$00
Maria Francisca de Jesus (Sapateira)	10\$00
Emília do Estrume	10\$00
Belmira Marques	10\$00
De Sarrazola:	
Irmãos Ramboias	20\$00
Maria da Alumieira	10\$00
Albertina Loia	10\$00
Sebastião Castelhanó	10\$00
Eulália Pita	10\$00
Rosa Ramboia	10\$00
Do Cabeço:	
Viúva do Sacristão	10\$00
António Arrojado	10\$00
Da Quinta do Loureiro:	
José Maria Serrador	10\$00
Rosa Soares de Matos	10\$00
Soma . . .	184\$40

Esta distribuição será feita no próximo dia 23, domingo, às 10 horas da manhã, no salão do Club Recreio Caciense.

Fica apenas em meu poder a quantia de 20\$00 para ser restituída ao subscritor sr. Manuel Freire Quaresma, logo que este senhor se encontre em Cacía, ou me indique a quem a devo entregar.

Desta forma dou saída a todas as quantias que passaram pelas minhas mãos; e só agora o faço porque achei bem esperar que alguma reclamação surgisse, como surgiu a do sr. Diamantino Pereira da Costa. Como até à data ninguém apareceu a reclamar qualquer importância dos bombeiros, resolvi com o sr. Henrique Nunes da Silva distribuir pelos pobres o que restava.

Cacía, 11 - 12 - 1951

António Perfeito.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

De Mataduchos e Alumieira

Subscrição tirada na América do Norte para acudir a um pobre casal da nossa terra

Num caridoso gesto que muito exalta as suas qualidades, a sr.^a D. Maria Simões Tavares, seu marido sr. João Tavares e filho sr. Manuel Simões Tavares, nossos estimados conterrâneos ausentes em Cambridge — Mass (América do Norte), abriram uma subscrição naquele país em auxílio do pobre casal — Francelina Nunes de Matos e Francisco Onofre Coelho —, residente em Mataduchos, em casa de quem ocorreu um incêndio, inconscientemente provocado por dois filhinhos seus, que morreram horrorosamente carbonizados, em 28 de Setembro último, como então, pormenorizadamente noticiamos.

Olhando à infelicidade do referido casal, pessoas pobres mas trabalhadoras e honestas, os benfeitores aludidos tiveram um gesto muito simpático, do qual fazemos público, como é muito merecedor e honroso para aqueles nossos conterrâneos.

O resultado da subscrição foi o seguinte:

Manuel Simões Tavares (Mataduchos — Aveiro)	10.00
Maria Simões Tavares e marido (Mataduchos — Aveiro)	5.00
Ernesto Fernandes da Silva (Alumieira — Aveiro)	2.00
Manuel S. Barros (Garção — Minho)	2.00
Couto & Mello Inc. (Açores)	2.00
Silvestre Soares (Vale — Minho)	1.00
José Corga (Garção — Minho)	1.00
José Cerqueira (Garção — Minho)	1.00
José Martinho (Minho)	1.00
Caetano da Silva Vital (Sentiais — Estarreja)	1.00
Hilário da Silva Vital (Sentiais — Estarreja)	1.00
Mário Rodrigues de Almeida (Salreu — Estarreja)	1.00
Laurinda Nogueira (Oliveira de Azemeis)	2.00
Maria Nazaré Machado (Aveiro)	1.00
Oliveira & Borges (Portugal e Madeira)	2.00
Maria Marques	1.00
Luciana Vital (Sentiais — Estarreja)	1.00
Otilia Fontes (U. S. A.)	2.00
Adelino Silva (Madeira)	1.00
Um amigo anónimo (Madeira)	1.00
Pio (Murtosa)	1.00
Russo (Itália)	1.00
Adelino Machado (Aveiro)	1.00
Modesto (Aveiro)	1.00
Silva (Pardilhó — Estarreja)	1.00
Canadas (U. S. A.)	1.00
Um amigo anónimo (Aveiro)	.50
Dois anónimos	2.00

Subscrição tirada entre as amigas de Maria Simões Tavares, na fábrica de sapatos «A. R. Hyde & Sons Co.» — Cambridge — Mass. — U. S. A.

Soma . . . 27.50

Soma . . . 75\$00

Despesas com o despacho das roupas
 10.00 || Total líquido . . . | 65.00 |

Deram roupas para a mesma família necessitada, as seguintes pessoas: Maria Nazaré Machado (Aveiro); Maria Simões Tavares (Mataduchos — Aveiro); Maria Marques (Lisboa); Laurinda (Nogueira — Oliveira de Azemeis); Otilia Fontes (U. S. A.); Adelino Silva (Madeira); e Rosamaria Silva (U. S. A.).

Que Deus recompense a acção benfazeja dos nossos conterrâneos e todos quantos os auxiliaram nesta missão. Em nome dos contemplados, muito e muito obrigados.

Columbophilismo

Dois minutos de entrevista com alguns columbófilos por A. Cordeiro

Por curiosidade fui visitar os pombais dos mais categorizados columbófilos do lugar de Sarrazola, concorrentes da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacía, em cuja visita colhi excelentes impressões sobre a próxima campanha desportiva desta modalidade.

Excelentes exemplares novos, muda normalíssima, etc.

Conversando-se sobre alguns pombais, houve uma «cavada» formidável! E! que na próxima campanha só há dois columbófilos que poderão concorrer e não há adversários que lhe façam frente! Para assim acontecer, já vou avisando a tempo e horas todos os meus colegas que mais vale fazer uma «arrozada» dos pombos, do que os andar a estafar e a gastar dinheiro.

Uma passagem entre dois columbófilos, na presença doutros:

—«E' pá», que tal so teus pombos?
—Formidáveis! Tenho lá nove borra-chos, filhos da minha «Moscavide», que hão-de bater o «record». Não há mesmo quem lhe passe a «peneira». Como sabes, os filhos dela, no ano passado, todos aprovaram. Tu, com os teus «azuis», e eu, com os meus «Moscavides», devemos limpar os píemios todos.
—Tu que dizes!
—En também cá estou na minha!
Ora aí está! Por este dizer, podem os restantes 42 columbófilos retirarem as ideias.

Não se lembram esses dois columbófilos, os srs. Nuno e Arlindo, de que o Luís, o Agostinho, o João Pisca, o Cordeiro e outros, também têm pombos!... Deixem-se disso! Nada de ilusões e precipitações é que é preciso!

NOTÍCIAS LOCAIS

A iluminação pública

Novamente, desde segunda-feira, não temos luz nas ruas de Cacía, Sarrazola e Quinta do Loureiro.

A nossa reclamação do último número foi logo atendida, como de costume, pois tivemos luz no sábado e domingo.

Pelos vistos, só dois dias por semana temos luz e por nosso pedido.

O assunto torna-se já ridículo.

Pastorinhas em Cacía

A Comissão do Culto da Igreja Paroquial de S. Julião da Freguesia de Cacía procede já à organização da tradicional e famosa festa dos Santos Reis, com o importante Cortejo de Pastorinhas, que terá lugar em 6 de Janeiro próximo — Dia de Reis —, com a costumada imponência.

Grandiosa e interessante é esta Festa, que chama à nossa terra centenas de admiradores das proximidades.

No próximo número publicaremos o seu programa.

Roubo de galinhas

Continuam a ser assaltadas as capoeiras, sem que sejam descobertos os ratoneiros dessas proezas.

Na noite de 10 para 11 do corrente, entrando pelo quintal, os gatunos penetraram no pátio da casa do sr. Carlos Marques, marido da sr.^a Aurora Baptista, lavradores do lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia, roubando-lhes 5 galinhas.

Na capoeira estavam mais aves, que os gatunos não quiseram levar.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de refeitório, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Padaria

Toma-se por arrendamento em qualquer parte do país. Informa esta redacção.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

O Cortejo de Oferendas de Albergaria. — A nossa freguesia também viveu no último domingo umas horas de entusiasmo com a partida dos 9 carros de vacas e camionetes, a nossa Banda de Música e ranchos de raparigas, que foram tomar parte no Cortejo de Oferendas de Albergaria-a-Velha, a favor do hospital concelhio, levando o óbulo da nossa terra, num valor superior a 6 contos.

A alegria esfusante foi comunicativa ao povo inteiro, pelo que se deslocou uma parte da nossa gente àquela vila.

Até ao momento, muitos não olhavam bem o nosso contributo, mas com a presença, na Praça, da nossa Banda e das nossas raparigas vestidas com trajes antigos, a cantar, os ânimos consolidaram-se e todos sentiram o prazer da alegria que estas coisas provocam às gentes.

Isto é assim mesmo.

Duas raparigas sofreram desastre de bicicleta. — No último domingo, pelas 16.30 horas, quando vinham de regresso de uma novena do Sobreiro, montadas numa bicicleta pertencente a um seu primo, as meninas Duciã Martins Valente, de 16 anos, e sua irmã Olinda Martins Valente, de 12 anos, naturais de Cacia, tiveram um violento acidente nesta freguesia, de que resultou ficarem bastante feridas.

Depois de descerem a ladeira dos Pinheiros e ao dar da curva, foram embater contra a casa do sr. Francisco Gaspar.

Foram imediatamente conduzidas no automóvel do sr. Orlando Dias Branco, desta localidade, para Cacia, onde lhes prestou socorros o sr. dr. João Pereira Soares.

A primeira apresentava graves ferimentos pelo corpo, e a segunda, escoriações várias. Depois de tratadas, recolheram a casa de seus pais srs. Francisco Rodrigues Valente e Ana Martins Simões, na Marinha Baixa.

Os seus estados são satisfatórios, devendo estarem em franco restabelecimento.

Anjinho para o Ceu. — No dia 9 evoluiu-se para o Ceu, aos estragos da «Coqueluche», o menino José Fernando Nogueira Dias de Pinho, de 22 meses, filho do sr. António Maria Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.ª Margarida Dias de Aguiar, moradores no Cabeço.

O funeral do tenro anjinho realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a incorporação da irmandade de Nossa Senhora das Neves e o nosso rev. pároco sr. P.ª João Mateus Morais das Neves, que encomendou o corpo.

No préstito tomaram parte numerosas crianças das escolas, que conduziam lindos ramos de flores.

Foram-lhe oferecidas duas coroas; pegaram ao caixãozinho 4 meninos e conduziram as salvas com a chave do caixão e com a toalha de cobertura os meninos António Pires de Almeida e Humberto Benção Nogueira Souto.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Que os desolados pais se confortem com a sorte de Deus.

Casamento. — No último sábado, dia 8, realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o auspicioso enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Albertina Pereira de Sousa, de 25 anos, filha do distinto advogado sr. Dr. Silvino Gonçalves de Sousa e de sua esposa sr.ª D. Heliodora Pereira Gonçalves de Sousa, nossos estimados conterrâneos, com o sr. Artur Baptista Beirão, de 26 anos, tenente do exército, natural do lugar do Campo da Cruz, da

freguesia de Canelas, do concelho de Estarreja, e residente em Aveiro, filho do sr. Artur Baptista Bairão, chefe de Seção aposentado e de sua esposa sr.ª D. Maria Marques de Oliveira Baptista, residentes em Canelas.

Serviram de padrinhos dos nubentes os seus pais.

Do cortejo nupcial fizeram parte 25 automóveis e numerosos convidados de todas as categorias sociais.

Na vivenda dos pais da noiva, nesta freguesia, houve um finíssimo «copo de água», a que assistiram numerosos convidados.

Aos conjuges, que são dotados das mais excelentes qualidades, desejamos um porvir perene das melhores felicidades.

Festas de Santa Luzia. — Com o programa que publicamos na penúltima semana, vão realizar-se no sábado e domingo — dias 15 e 16 — as festividades em louvor da milagrosa advogada da vista Santa Luzia, nesta freguesia.

Haverá pelas 11 horas missa solene, sermão pelo rev. P.ª Manuel Joaquim dos Santos Vilar, pároco de Frossos, procissão e arraial até à noite, na Praça, com a colaboração da Banda da Associação Instrução e Recreio Angejense.

Visitas. — Estiveram aqui uma semana, de visita ao sr. José Gonçalves e sua esposa sr.ª Guilhermina Nunes do Carmo e sua família, o seu filho sr. César Gonçalves, residente em Lisboa, sua esposa sr.ª Maria Cabrita Gonçalves, sua filhinha e seus sogros, que já retiraram para a capital, seguindo na sua companhia a sua irmã, a gentil menina Isaura do Carmo Gonçalves, que vai estar um mês de visita aos seus irmãos, cunhados e mais família.

Estiveram aqui uma semana, de visita aos seus, o sr. Manuel da Silva Pinho, sua esposa sr.ª D. Maria Alva da Silva Pinho e filhinha, conceituados industriais de padaria em Paço de Arcos, para onde já seguiram.

Anos. — No dia 15 passa o 56.º aniversário do nosso amigo sr. António Henriques, reformado da Grande Guerra, marido da sr.ª D. Aida Cavaleiro Henriques, distinta professora desta freguesia e nossos estimados conterrâneos da rua da Cruz.

No mesmo dia, completa 14 primaveras a menina Emília da Silva Berbigão, filha do assinante deste jornal sr. Augusto Nunes Berbigão, lavrador da rua da Pereira.

Em 16, faz 23 anos o sr. Alexandre Ferreira Tavares, empregado na panificação de Lisboa, filho do sr. Adolfo Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Amélia Simões Ferreira, que também faz 43 anos no dia seguinte, moradores na rua da Cruz.

Em 17, completa 15 primaveras a menina Matília Nogueira Nunes de Lima, filha da nossa conterrânea sr.ª Amélia Nogueira Nunes de Lima e de seu marido sr. Artur Pereira de Lima, residentes no Sobreiro.

Em 18, colhe 19 floridas primaveras a gentil menina Lucília da Mata Rodrigues, empregada de escritório em Lisboa, filha da sr.ª D. Elisa da Mata Rodrigues, residentes naquela cidade.

As nossas felicitações. — C.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6
Esgueira — Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Club Recreio Caciense

TEATRO

Amanhã, dia 16, pelas 21 horas

O Grupo Cénico «Mocidade Unida», de Cacia, apresentará o drama em 3 actos «Uma promessa à Virgem», que tem por cenário o mar e em que se vêem duas vidas sacrificadas pelo amor; a comédia em 1 acto de rir a bandeiras despregadas «Um Hotel Modelo»; e a fechar o espectáculo a marcha regional «Nas margens do Vouga», em que colaboram todos os elementos do grupo.

O espectáculo será abrihantado por um exímio acordeonista.

Os bilhetes estão à venda nos estabelecimentos comerciais de Francisco Augusto de Oliveira e Manuel Nunes de Sousa.

Que ninguém falte a este importante espectáculo!

B A I L E

No Dia de Natal, pelas 21 horas

abrihantado por uma esplendida orquestra do distrito.

C I N E M A S

Brevemente, o filme português Nossa Senhora de Fátima

De Azurva

As festas de Nossa Senhora da Ajuda. — No sábado, domingo e segunda feira últimos, realizou-se neste lugar estas importantes festas, que tiveram a colaboração da Banda de Eixo.

Houve missa solene, sermão, procissão e arraiais, decorrendo tudo com muito brilho.

Casamento. — No dia 2 do corrente, realizou-se na nossa capela o enlace matrimonial da menina Belmira Marques Fernandes, filha do sr. José de Jesus Fernandes e de sua esposa sr.ª Cremilde Marques da Graça, deste lugar, com o sr. José Maria Pereira Barbedo, filho do sr. Augusto Pereira Barbedo e de sua esposa sr.ª Conceição de Jesus, do Porto Antigo.

Foram padrinhos dos nubentes o sr. José Maria da Silva Oliveira e sua esposa sr.ª Belmira Nunes da Silva.

Ao novo casal, que seguiu a fixar residência na praia da Costa Nova do Prado, onde o noivo é proprietário de barbearia, desejamos um futuro muito feliz.

Nascimentos. — Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria de Jesus Fernandes, esposa do sr. Manuel Simões Oliveira.

— E no dia 2 teve um bebé do sexo masculino a sr.ª Maria de Oliveira Salgado, esposa do sr. Manuel da Silva.

Operação. — No dia 30 do último mês, foi operada à apendicite no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Rodrigues Onofre, esposa do sr. António de Oliveira.

Já regressou a sua casa e vai em franco restabelecimento, o que lhe desejamos. — C.

PASSA-SE

Uma padaria com todos os seus pertences, na Rua Dr. Manuel Arala, bem colocada e com boa frequência.

VENDE-SE

Uma padaria com dois alvarás e dois fornos, e casa de habitação com bom quintal contigua, na Rua Visconde de Ovar (S. Miguel).

VENDE-SE

Casa de habitação e depósito de pão, na Ponte Nova.

Tratar com Sociedade Ovarense de Panificação, Ld.ª — Rua Dr. Manuel Arala, 34 — OVAR.

De Taboeira

Cortejo de Pastorinhas. — Fala-se em promover o nosso tradicional Cortejo de Pastorinhas no dia 6 de Janeiro próximo.

Entendemos que devia ser no dia de Ano Novo, pois no dia 6 há também Cortejos de Pastorinhas em Cacia e em Esgueira, que isolam o nosso lugar.

A iluminação pública. — Prevenimos os Serviços Municipalizados de Aguas e Electricidade de Aveiro de que a iluminação pública deste lugar acende antes das 17 horas, ainda de dia, e apaga-se pelas 22 e meia.

Porque não devemos ter luz nas ruas, das 17 e meia às 23 horas?

Com vista aos referidos Serviços, no interesse de todos.

Limpeza de valetas. — A Junta de Freguesia de Esgueira traz em limpeza as valetas das ruas deste lugar, o que era uma necessidade.

A venda dos cereais das esmolas da Santa Maria Madalena. — O juiz e mordomos da festa de Santa Maria Madalena do próximo ano, procederam à venda dos cereais adquiridos no pedtório do S. Miguel. Renderam uma razoável quantia, que muito anima a comissão.

Missa em sufrágio da Rainha D. Amélia. — A nossa ilustre conterrânea sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, mandou rezar na igreja paroquial de Esgueira uma missa em sufrágio da alma da Rainha D. Amélia de Orléans e Bragança, que foi a última Rainha de Portugal e faleceu em 25 de Outubro último em Versalhes, sendo os seus restos mortais trasladados para Lisboa, onde chegaram no dia 29 do último mês.

Anos. — No dia 16, faz 25 anos o sr. Mário Marques Carvalho, panificador em Vila Nova de Gaia.

— No mesmo dia, completa 6 primaveras a menina Maria Manuela Pereira de Carvalho Simões, filha do sr. António Simões Pinto e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Pereira de Carvalho.

— E em 17, faz 32 anos o sr. Carmindo Marques dos Santos, panificador em Vila Nova de Gaia. Felicitamo-los. — C.

De Fermelã

Por uma torre, sinos e relógio na capela de S. João. — Uma das maiores aspirações do laborioso povo desta freguesia é, cremo-la legítima, possuir um relógio na torre da capela de S. João.

Para isso, tem contribuído boas vontades, quer em incentivos morais de propaganda, quer em donativos.

Esta justa aspiração já está em parte satisfeita, graças ao esforço e compreensão dos seus habitantes e ao rev. Pároco Matos Soares, oferecendo, este ilustre servo de Deus, os sinos necessários.

Para o efeito em vista, necessário se torna adequar a respectiva torre, estando os respectivos encargos e despesas à responsabilidade dos habitantes desta freguesia.

Por consequência resta o relógio. Para tal, a comissão promotora apela e não duvida que seja em vão, para os filhos de Fermelã ausentes, pedindo que concorram com o seu generoso óbulo para o engrandecimento e embelezamento da sua terra-mãe.

A Comissão, regista e agradece 50\$00 enviados pelo conterrâneo sr. Adelino Rodrigues Martins, conceituado industrial de padaria em Setúbal.

Esta Comissão aproveita a oportunidade para ilucidar que as obras de adaptação da torre terão começo no mês de Março do próximo ano, lamentando não o poder fazer já, em virtude do tempo não o permitir.

Prosseguem abertas as subscrições. — C.

De Esgueira

Falecimento. — Com a idade de 56 anos, faleceu no Caião, a sr.ª Maria Marques da Silva Figueiredo, esposa do sr. José Maria Nunes Coelho, carpinteiro da C. P.

A extinta, que se encontrava desde há muito entevada, era mãe do sr. José Maria Nunes Coelho Novo e das meninas Maria Alice Nunes Coelho, Ilda Nunes da Silva Coelho e Maria da Luz da Silva Coelho.

No seu funeral incorporaram-se muitos empregados das Fábricas Aleluia, de Aveiro, companheiros da última filha da extinta aqui mencionada.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, desta localidade.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Anos. — No dia 17 passa o aniversário do sr. José Pires da Silva, empregado comercial em Aveiro.

Felicitamo-lo. — C.

De Vilarinho

A inauguração da luz eléctrica. — Ainda não está definitivamente assente o dia da inauguração da luz eléctrica neste lugar, o que só se saberá no sábado.

Será, possivelmente, no Dia de Natal.

No próximo número diremos.

Baptizado. — No último domingo, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o baptizado da filhinha do sr. José António Lopes da Cruz e de sua esposa sr.ª Gracinda Marques Gaspar, deste lugar.

Da neófito, que recebeu o nome de Maria Fernanda Marques Lopes da Cruz, foram padrinhos João Barbosa Rodrigues Soares e a menina Fernanda Nunes Pereira.

Anos. — No dia 17, passa o 68.º aniversário do estimado lavrador e proprietário deste lugar sr. António Gonçalves de Sousa.

— Em 18, faz anos o sr. António Nogueira da Silva.

— E em 20, o sr. Alfredo Marques, 38 anos, construtor civil deste lugar.

Felicitamo-los. — C.

De Sarrazola

Nascimento. — Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Deolinda de Jesus Bastos, esposa do sr. António da Silva Petisco, deste lugar.

Anos. — No dia 17 do corrente, faz 25 anos a sr.ª Leonilde Simões da Silva Almeida, esposa do sr. Manuel Ventura Lopes. E no dia seguinte, 18, faz 58 anos o seu pai sr. Manuel Simões Dias Nobre, bom proprietário e lavrador deste lugar.

As nossas felicitações. — C.

AGÊNCIA IMPÉRIO, L. DA

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:
Rua Ferreira Borges, 149, c/v. D.

LISBOA

Carros de cavalo

Vendem-se um de passageiros e outro de carga, equipado de arreios, bem como o animal destinado.

Tratar com a viúva de Carlos Pardal, em Cacia.

Máquinas de costura HUSQVARNA

As melhores máquinas, fabricadas com aços suecos e funcionando inteiramente em rolamentos.

Vendas com facilidades de pagamento — Cursos de corte e Bordados gratuitos

MOTOS JAWA — As melhores e mais económicas

Frigoríficos KELVINATOR Os frigoríficos que se encontram na vanguarda de produção e venda.

RÁDIOS "Ecko" - Inglês, "Sterce" e "Stern" - Suecos — Vendas a pronto e a prestações

E finalmente **BICICLETAS?**

Só em **—> FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}**

Avenida Dr. Lourenço Feixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artifício

de — **José Soares Calçada** (239)
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

OFICINA DE SERRALHARIA

José Belais Mónica

ESGUEIRA — AVEIRO

Construção de carros, moínhos, bombas e engenhos de tirar água, bem como todos os serviços de serralhariz.

Casa das motas

Reparações em bicicletas e motores

Não confundam a nossa casa por outra

Rua de S. Sebastião, 43 (às 5 Bicas) — AVEIRO

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desermanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33** — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

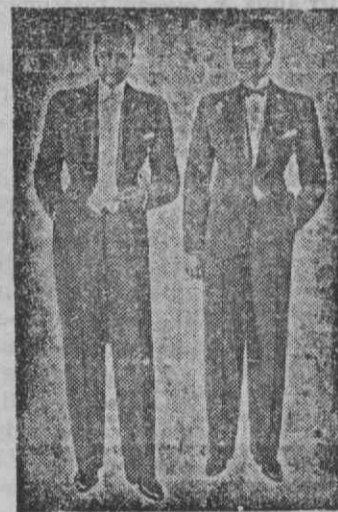
José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDÉS DE ARAMÉ E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057

LISBOA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

V A G O

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) — AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO